

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA

Relatório da Comissão Local de Avaliação
ANO BASE: 2022

Membros da Comissão:

Profa. Flávia Mateus Rios (presidente)
Profa. Ana Claudia Cruz da Silva
Prof. André Constantino Yazbek
Prof. André de Holanda Padilha Vieira
Prof. Luis Alves Falcão
Técnico-administrativo William A. P. de Magalhães
Discente Larissa Amorim Ferreira

Abril de 2023

Relatório da Comissão Local de Avaliação ANO BASE: 2022

1. Informações gerais:	2
1.1 Contextualização	3
1.2 O ICHF hoje	4
1.3 Infraestrutura do ICHF	4
Salas de aula:	5
Salas de estudo:	5
Equipamentos multiusuários:	5
Auditórios:	6
Salas multiuso:	6
Lista de Núcleos e Laboratórios sediados no ICHF, por área:	7
Antropologia:	7
Ciência Política:	8
Filosofia:	9
Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais:	10
1.4 Recursos Humanos e capacitação	11
1.5 Políticas de visibilidade, divulgação e atendimento	12
1.6 Manutenção	13
1.7 Segurança	14
1.8 Instrumentos de avaliação — a CLA	14
2. Análise das informações disponíveis:	14
2.1 Avaliações de Discentes	15
2.1.1 A Autoavaliação	15
2.1.2 Avaliação de Disciplinas:	15
2.1.3 Avaliação Institucional:	18
2.2 Avaliações de Docentes	19
2.2.1 A Autoavaliação	19
2.2.2 Avaliação de Disciplinas:	20
2.2.3 Avaliação Institucional:	20
2.3 Avaliações de Técnicos-administrativos	23
2.4 Experiências estudantis	24
3. Considerações finais	25

Relatório da Comissão Local de Avaliação

ANO BASE: 2022

1. Informações gerais:

1.1 Contextualização

O Instituto de Ciências Humanas e Filosofia foi criado pelo decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968, como parte do Centro de Estudos Gerais. Ele tem sua origem na antiga Faculdade Fluminense de Filosofia, federalizada em 13 de setembro de 1961 e incorporada à antiga Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, atual Universidade Federal Fluminense. Inicialmente incluía o Departamento de História e o de Filosofia e estava sediado na Rua Miguel de Frias, junto à Reitoria da UFF. Logo a seguir criou-se o Departamento de Ciências Sociais. Em função dessa expansão inicial, e da reduzida área física de que então dispunha, foi necessário acomodá-lo em instalações mais amplas. Assim, o ICHF mudou-se para o Casarão da Rua Lara Vilela e lá permaneceu até 1976.

Com a criação do Departamento de Filosofia e Psicologia e do curso de Psicologia em 1972, do curso de pós-graduação em História e do novo turno do curso de graduação em História, a sede na Rua Lara Vilela tomou-se insuficiente e, em 1976, uma nova mudança para instalações mais amplas levou o ICHF para o *Campus* do Valonguinho, onde permaneceu até 1989. Naquele mesmo ano foi criado o Serviço de Psicologia Aplicada - SPA. Em 1985 ocorreu o desmembramento do Departamento de Filosofia e Psicologia e, em 1988, do Departamento de Ciências Sociais nos Departamentos de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais, Antropologia e Ciência Política. O ICHF, durante sua estada no *Campus* do Valonguinho, em razão da postura aguerrida e combativa de seus docentes, discentes e funcionários, teve papel relevante nas discussões e debates políticos tanto sobre a UFF quanto sobre o país, a cidade, a luta contra a ditadura militar e as diferentes formas de opressão. Esta grande diversidade e interdisciplinaridade ajudaram a criar no ICHF um clima de ampla liberdade de pensamento e expressão.

Na segunda década do século XXI, a Área de Humanidades da UFF, abrigada no Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, passou por grande redefinição de sua

institucionalidade com implicações decorrentes da expansão do espaço, do quadro de professores (que foi renovado e ampliado em 2/3 em relação ao início de 2000) e dos cursos de graduação e pós-graduação, além da pesquisa altamente qualificada que necessita cuidados e políticas institucionais integradas e cooperadas entre os diferentes Departamentos que o compõem. Tais iniciativas visaram a reestruturação do ICHF e a construção de condições objetivas de desenvolvimento de uma estrutura física e de recursos humanos voltadas para a excelência acadêmica. No bojo desse processo, em 2015, a reorganização administrativa e acadêmica teve início com a constituição do Instituto de Psicologia e a criação do Instituto de História. Com esse processo de desmembramento, o ICHF passou a contar com os departamentos de Antropologia, Sociologia, Ciência Política e Filosofia, característica que marca sua existência e desenvolvimento até o ano de 2022.

1.2 O ICHF hoje

Em suas diversas áreas de atuação, o Instituto de Ciências Humanas e Filosofia é reconhecido por seu mérito acadêmico, tendo recebido avaliações positivas nos últimos processos avaliativos da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU-MEC). Seus cursos de graduação têm sido muito bem avaliados tanto no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) quanto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Em 2022, os cursos de Ciências Sociais e de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) obtiveram notas 4 e 5 no ENADE; os cursos de Antropologia e de Sociologia foram avaliados pelo Inep em 2014 e ambos obtiveram nota 4. O mesmo se dá em relação aos programas de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em 2022, o Programa de Pós-Graduação em Antropologia obteve nota 6; o Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito, nota 5; os programas de Filosofia, Ciência Política e de Sociologia. Além disso, a excelência de seus cursos permite-nos uma importante atuação acadêmica nos âmbitos regional, nacional e internacional.

O Instituto de Ciências Humanas e Filosofia é atualmente composto da seguinte forma:

Departamentos:

Antropologia,

Ciência Política,

Filosofia,

Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais

Possui oito coordenações de graduação:

Licenciatura em Ciências Sociais

Licenciatura em Filosofia

Bacharelado em Antropologia

Bacharelado em Ciências Sociais

Bacharelado em Filosofia

Bacharelado em Sociologia

Possui oito cursos de Pós-graduação stricto sensu:

Mestrado *em* Antropologia

Doutorado em Antropologia

Mestrado em Ciência Política

Doutorado em Ciência Política

Mestrado em Filosofia

Doutorado em Filosofia

Mestrado em Sociologia

Doutorado em Sociologia

Mestrado em Sociologia e Direito

Possui dois cursos ativos de Pós-graduação Lato sensu:

Psicanálise e Saúde Mental

Políticas públicas de justiça criminal e segurança pública

Nossas atividades são reguladas, no que tange ao ensino de graduação, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e por decisões emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE), da Secretaria de Ensino Superior (Sesu-MEC), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP), pela Pró-Reitoria de Assuntos de Graduação (PROGRAD), pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) e pelo Conselho Universitário (CUV). No tocante à pós-graduação, nossas atividades são orientadas pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e

Inovação (PROPI), pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) e Conselho Universitário (CUV).

Nossas instâncias deliberativas são os órgãos Colegiados e Plenárias Departamentais, de acordo com o Regimento e Estatuto da UFF. As reuniões destes órgãos são acordadas anualmente a partir da primeira reunião ordinária e obedecendo, entretanto, à periodicidade estabelecida pelo Estatuto Geral da UFF.

A quase totalidade do corpo docente (94,6%) é formada por doutores, num universo de 94 professores e 27 servidores técnico-administrativos, de acordo com os indicadores de gestão da UFF. O Instituto oferece 454 para cursos de graduação, possui 2.190 estudantes com matrícula ativa e recebeu 418 novos estudantes, em cursos de licenciatura e bacharelado, em 2022. O Instituto oferece oito cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com um total de 558 matrículas ativas, e dois cursos de pós-graduação *lato sensu*, com 18 matrículas ativas (ver tabela abaixo).

Tabela: Número de matrículas ativas e ingressantes em cursos de pós-graduação do ICHF.

Cursos de pós-graduação	Matrículas	Ingressantes
<i>Stricto Sensu</i>	558	
Mestrado		
Mestrado em Antropologia	163	
Mestrado em Ciência Política	23	
Mestrado em Filosofia	57	
Mestrado em Sociologia	76	
Doutorado		
Doutorado em Antropologia	134	
Doutorado em Ciência Política	38	
Doutorado em Filosofia	35	
Doutorado em Sociologia	32	
<i>Lato Sensu</i>	18	
Psicanálise e Saúde Mental	12	
Políticas públicas de justiça criminal e segurança pública	6	
Total	576	

Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados (NIDI/UFF). Consulta realizada em Março de 2023.

Em consonância com o PDI/UFF, nossas metas são: o incremento da excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; investimentos significativos em novas tecnologias

de ensino; diminuição da retenção, evasão e reprovação; estímulo à formação dentro do período de integralização regular; aquisição continuada de acervo bibliográfico na Biblioteca Central do Gragoatá; ampliação no número de projetos e bolsas; desenvolvimento de políticas de desenvolvimento de habilidades junto aos discentes com dificuldades acadêmicas com programas como a Tutoria, Monitoria e oficinas próprias criadas por professores e discentes da pós-graduação do ICHF (oficinas de produção de texto, de documentários e curtas, metodologias e práticas inovadoras, produção de material didático etc.), estimulando assim a relação entre graduação e pós-graduação; estímulo e incremento da participação em programas como PIBIC, PIBID, PET; incentivo à mobilidade acadêmica; aquisição de equipamentos áudio-visuais indispensáveis aos espaços multiusuários que dispomos como Laboratório de Informática, Auditórios, salas multiusuários; incremento da produção bibliográfica docente e discente; estímulo à realização de eventos acadêmicos nacionais e internacionais no espaço do ICHF.

No tocante à curricularização da extensão, o Instituto já está em processo de incorporação de propostas pedagógicas extensionistas, por meio de disciplinas e projetos. Um dos exemplos é o Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados, o PDPA, cuja operacionalização se dá na cidade de Niterói, em suas escolas e em diálogo com os servidores públicos municipais. Ademais, em adequação à Resoluções **CEPEX/UFF nº 567/2021** e **CEPEX/UFF Nº 915, DE 25 DE MAIO DE 2022**, o ICHF e todos os seus cursos de graduação apresentam em seu PPC diretrizes para o desenvolvimento de atividades extensionistas.

Todos esses esforços visam maior integração entre Universidade e Escola e Universidade e Sociedade para formação crítica e cidadã entre outros.

1.3 Infraestrutura do ICHF

Atualmente, o ICHF é composto por três blocos N, O e P, de cinco pavimentos cada. O bloco O concentra a maior parte da estrutura administrativa do ICHF e parte dos laboratórios e núcleos de pesquisa, assim como um dos auditórios e o laboratório de informática multiusuário. Os blocos N e P destinam-se majoritariamente às aulas, assim como à estrutura administrativa do curso de Ciências Sociais e do Departamento, Coordenação e Programa de Pós-graduação em Antropologia. No bloco P temos ainda outro auditório, com acessibilidade a portadores de necessidades especiais.

O ICHF já possui um inventário da sua estrutura física que se encontra disponível no site da instituição. Além do site do ICHF, todos os cursos, departamentos e pós-graduações

da unidade contam com páginas próprias atualizadas, com informações sobre o corpo docente, administrativo, além das atividades e realizações dos cursos.

Salas de aula:

Bloco P: 24 unidades com capacidade de 60 lugares e 1 sala de aula exclusiva* para pós graduação

Bloco N: 16 unidades com capacidade de 30, 40, 50 e 60 lugares

Bloco O: 3 salas de aula exclusivas* para pós-graduação

(Estas salas são geridas diretamente pelos Programas de Pós-graduação, que também realizam atividades em parceria com a graduação)

As 40 salas de aula próprias que dispomos nos blocos N e P são suficientes para a demanda de todos os cursos de graduação e pós graduação do ICHF, assim como do Instituto de Psicologia, e nos permite ainda a liberação de até três salas de aula em tempo integral para eventos e atividade acadêmicas à comunidade do ICHF e da UFF para além dos auditórios e salas multiusuários.

A distribuição das turmas é feita semestralmente pela equipe da Secretaria Geral da Direção, que recebe com antecedência as demandas de Departamentos e Coordenações para alocação de disciplinas. O critério utilizado é aglutinar os ciclos básicos de cada área, levando-se ainda em consideração o quantitativo de inscritos para definição do espaço mais adequado (sala de 30, 40, 50, 60 lugares).

Todas as salas de aula possuem equipamentos de ar condicionado, projetor, computador e quadro branco. Os equipamentos ficam acomodados em armários e todos os professores possuem a chave para abri-los.

A política de uso das salas de aula faz com que estejam abertas durante todo o período de funcionamento do ICHF, das 7 horas às 22 horas. Dessa forma, alunas e alunos têm circulação livre e podem utilizar os tempos em aberto para estudo, pois a informação sobre a utilização de cada sala encontra-se afixada na porta. Todas as salas apresentam, portanto, indicação visível de sua utilização por meio do quadro de horário que é atualizado em consonância com as mudanças ou alterações necessárias.

Salas de estudo:

No processo de ampliação da infraestrutura física do ICHF e de sua reorganização, cada Departamento contemplou um espaço específico destinado aos estudantes. Ademais, o ICHF possui uma sala de leitura, como estantes de livros, mesas para para leitura, com pontos de tomadas elétricas para usos de computadores pessoais, além de impressora e

computadores para impressão de materiais. A sala é espaço silencioso e muito bem condicionado. No tocante à acessibilidade, a sala de leitura é térrea, contém computador configurado para pessoas que vivem com deficiência.

Equipamentos multiusuários:

Laboratório de Informática do ICHF - O laboratório conta com 19 computadores e disponibiliza softwares gratuitos para o desenvolvimento de atividades práticas de ensino de disciplinas da grade curricular, pesquisas com o auxílio da internet com a finalidade de enriquecer trabalhos acadêmicos gerais, monografias, dissertações e teses e, por fim, atividades de extensão em módulos de cursos de apoio (utilização de programas de tabulação e análise de dados, treinamento em editores de textos, imagens e apresentações). Seu horário de funcionamento é das 9 às 21 horas e a política de uso é por meio do cadastramento dos discentes e geração de *login* e senha. Não há restrição do tempo de uso mas de tipo de sites acessados e, como há servidores acompanhando o funcionamento do laboratório, qualquer uso inconsistente com a política vigente é vedado.

Auditórios:

Auditório do Bloco P — capacidade 171 lugares

Auditório do Bloco O — capacidade 179 lugares

Salas multiuso:

510 Bloco O — capacidade 50 lugares

516 Bloco O — capacidade 80 lugares

528 Bloco O — capacidade 15 lugares

Estas salas não se destinam às disciplinas regulares; são utilizadas preferencialmente para eventos, oficinas, atividades específicas de disciplinas, reuniões de trabalho, entre outros. A reserva desses espaços é realizada na Secretaria Geral do ICHF mediante agendamento prévio

Lista de Núcleos e Laboratórios sediados no ICHF, por área:

Antropologia:

COSMOPOLÍTICAS – Núcleo de Antropologia ;

GEAM – Grupo de estudos Amazônicos e Ambientais;

LAB - Laboratório do Filme Etnográfico;

LEECCC - Laboratório de Emografia e Estudos em Comunicação, Cultura e Cognição;

LESCON - Laboratório de Estudos Sociantropológicos sobre o Conhecimento e a Natureza;

LEPECS - Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais, Educação e Saberes;

NARUA - Núcleo de Antropologia das Artes, Ritos e Sociabilidades Urbanas; NEMO -

Núcleo de Estudos sobre Modernidade;

NEMO- Núcleo de estudos da modernidade

NEOM - Núcleo de Estudos do Oriente Médio; ok

NEPESS - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Esporte e Sociedade;

NUFEP - Núcleo Fluminense de Estudos e Pesquisas;ok

Ciência Política:

Laboratório Cidade e Poder;

Núcleo de Pesquisa sobre Estado, Interesses Organizados e Políticas Públicas;

Laboratório de Estudos Hum(e)anos;

Centro de Estudos sobre Desigualdade e Desenvolvimento;

Laboratório de Pesquisas em Cidadania, Territorialidade e Ambiente;

Núcleo de Estudos em Teoria Política;

Observatório dos Países de Língua Oficial Portuguesa;

Filosofia:

Apothatiké – Estudos Transdisciplinares em Mística

CEFA: Centro de Estudos em Estética e Filosofia da Arte

Deleuze: Filosofia Prática

Estética e Filosofia da arte

Filosofia da Cultura

Filosofia da Linguagem e Metafísica

Laboratório de Estudos Renascentistas (LERen)

Laboratório de Fenomenologia

Laboratório de Filosofia Medieval

METALOGICON - Núcleo de História e Filosofia da Lógica

Núcleo de Filosofia Antiga – Laboratório Aporia.

Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais

DATA_PS - Pensamento social em dados

EDESP- Estratégias para o Desenvolvimento, Estado e Pensamento Sócio-Político

IESS — Incubadora de Empreendimentos em Economia Solidária

NECTAR - Núcleo de Estudos

LACTA - Laboratório de Estudos de Cidadania, Territorialidade e Ambiente

NEGRA – Núcleo de estudos Guerreiro Ramos

Desestrutura Grupo de Pesquisa sobre Desigualdades Estruturantes

GENI - Grupo de Estudo dos Novos Ilegalismos

LABGEN- Laboratório de Estudos de Gênero e Interseccionalidade

OBFF- Obseřvatório Fundiário Fluminense;

LEPAR- Laboratório de Estudos Socio-Antropológicos em Política, Arte e

ReligiãoLSD - Laboratório de Sociologia Digital

Atualmente no espaço do ICHF abrigamos o Centro de desigualades Globais, que conta com docentes e discentes das ciências sociais, sociologia e da História. Trata-se de uma parceria entre unidades, que traz benefícios importântes de convivência e pesquisa de caráter interdisciplinar. Além disso, há na unidade, o Núcleo de Estudos do Trabalho e das Organizações Fronteiras e transformações das práticas estatais e políticas Sociologia, Direito e Justiça

1.4 Recursos Humanos e capacitação

Docentes e Técnicos:

Os procedimentos de contratação para o corpo docente e corpo técnico-administrativo seguem as deliberações do MEC e do MPOG e as decisões da Administração Central.

Quanto às políticas de capacitação, como já mencionado, a quase totalidade de nossos docentes já possui doutorado, e o ICHF estimula a capacitação e aperfeiçoamente constante dos servidores em todos os níveis. Dessa forma, os Departamentos possuem políticas de afastamento para realização de Mestrado/Doutorado, assim como Pós-doutorado, missões de curta duração e permitem que os professores façam jus a licença capacitação a partir de calendário definido previamente em Plenária Departamental.

Quanto aos servidores técnicos-administrativos, as chefias imediatas de cada setor também estimulam a capacitação, a realização de cursos internos e externos ã UFF e a

PROGEPE, PROIAC e Escola de Governança viabilizam cursos voltados tanto para docentes quanto para técnicos.

Discentes:

O corpo discente da graduação possui origem variada, oriundo de escolas públicas de ensino médio e de particulares, com preponderância da primeira. A ampliação no sistema de acesso às universidades públicas alterou o perfil nesta última década e os cursos de nosso Instituto têm se preparado para auxiliar alunas e alunos na superação das dificuldades e aprimoramento das habilidades como escrita, leitura, interpretação de texto. Quanto à pós-graduação, o perfil é de alunos oriundos de formação superior de qualidade, em sua maioria de universidades públicas das diferentes unidades da Federação. A capacidade de atração dos cursos do ICHF vem crescendo, principalmente a partir do ENEM e das boas avaliações os cursos de pós-graduação.

1.5 Políticas de visibilidade, divulgação e atendimento

O ICHF possui um sítio eletrônico próprio onde mantem atualizada as informações pertinentes sobre a vida acadêmica do Instituto. O site foi reformulado com o objetivo de permitir aos usuários acessar um conteúdo mais completo e atender sua demanda por informações institucionais que possam ser oferecidas sem a necessidade do deslocamento presencial.

Os Departamentos e coordenações de cursos possuem páginas próprias, onde dispõem de informações atualizadas sobre o corpo docente e suas atividades.

Cada setor do ICHF funciona de acordo com sua demanda própria, pois há cursos diurnos, vespertinos e noturnos. Dessa forma, a Secretaria Geral, vinculada à Direção, funciona diariamente das 9 às 19 horas, a Administração de 7 às 22 horas, e as secretarias de coordenações de graduação e pós, assim como de Departamentos, funcionam diariamente para atendimento ao público, além do funcionamento interno em horário definido pelas chefias e afixado nos postos de atendimento.

1.6 Manutenção

A manutenção das instalações físicas fica a cargo do ICHF por meio de orçamento próprio (LO, Infra-Unidade e Fonte 250), assim como pela PREUNI, MARPA e LUSO, as duas últimas empresas terceirizadas (instalações hidráulicas, elétricas e serviços de marcenaria e carpintaria, bem como de limpeza). Quanto ao sistemas de comunicação de

telefonia e Internet, o STI é o setor responsável.

1.7 Segurança

A Segurança dos blocos é feita por empresa terceirizada pela Universidade, assim como o monitoramento dos sistemas de câmeras. Há porteiros em todos os blocos, assim como vigias.

1.8 Instrumentos de avaliação — a CLA

Visando a consolidação do processo de avaliação institucional na Universidade Federal Fluminense, e, em especial no âmbito do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF), foi constituída por meio da DTS EGH no dia 9 DE JANEIRO DE 2023 a Comissão de Avaliação Local. Apoiada nas definições do último Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF e nos documentos que balizaram a criação da CAP/UFF, a Comissão do ICHF procurou formular uma proposta de regimento que institucionalize sua atuação e fomenta a prática da avaliação institucional no âmbito do Instituto. Como primeira etapa de seus trabalhos, realizou-se uma reunião para pensar a estratégia de escrita do relatório e a distribuição de tarefas. Realizou-se também um levantamento dos dados institucionais a partir dos relatórios da avaliação produzidos no âmbito do SAI (Sistema de Avaliação Institucional) disponíveis na página institucional da UFF (www.sistemas.uff\sai), que têm por base para análise as informações geradas pelos questionários de avaliação de docentes, discentes e funcionários. As avaliações destes segmentos estão subdivididas em auto-avaliações, avaliações de disciplinas e avaliações institucionais. Dessa forma, considerando a produção de relatórios pela própria Comissão de Avaliação da Universidade, este relatório buscou trazer os dados relativos ao 1º semestre de 2022 e a partir daí criar mecanismos próprios para auto-avaliação e subsídio para o Colegiado do ICHF propor políticas de desenvolvimento local. Os dados dos questionários compõem o anexo deste relatório (questionário discente e docente).

2. Análise das informações disponíveis:

2.1 Avaliações de Discentes

2.1.1 A Autoavaliação

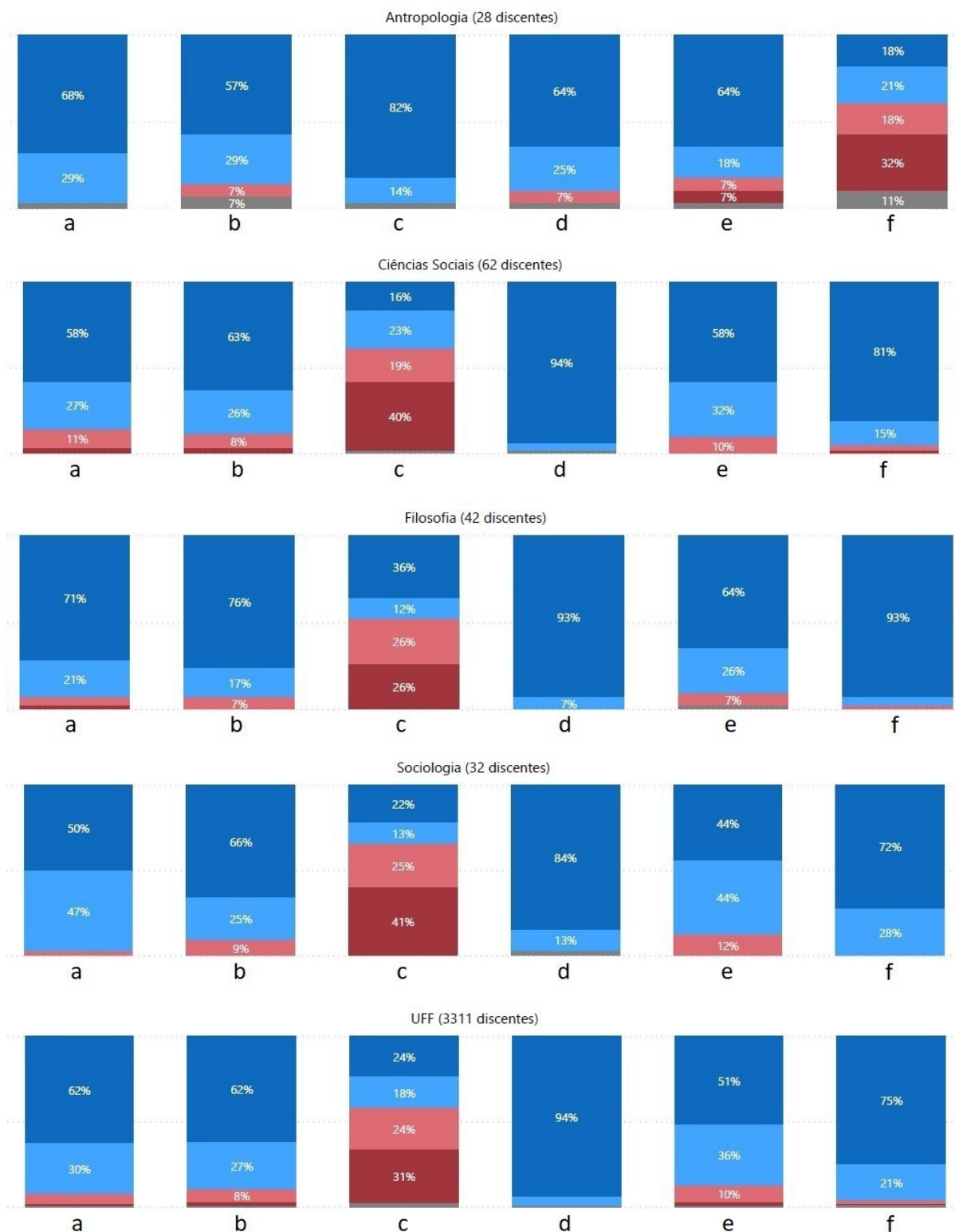
Na autoavaliação discente, os alunos avaliam o seu próprio comportamento durante

o semestre em questão. Para tal, preenchem anonimamente um questionário no qual devem avaliar, numa escala de quatro níveis, o seu grau de concordância com seis assertivas apresentadas, as quais estão relacionadas à sua rotina dentro da Universidade. Considerando que o período ainda esteve sob o efeito das transformações da dinâmica acadêmica, provocadas pela pandemia de Covid-19, algumas das questões são focadas neste elemento. São elas:

- a. Fui assíduo e cumpro as atividades síncronas e assíncronas como definidas no plano da disciplina.
- b. O meu aproveitamento na disciplina foi coerente com a minha dedicação aos estudos.
- c. O meu aproveitamento na disciplina não foi influenciado pela pandemia, seus impactos na saúde, trabalho, renda e/ou rotinas domésticas.
- d. Respeitei o(a) professor(a) dentro e fora do ambiente virtual da sala de aula.
- e. Tinha os conhecimentos prévios necessários à aprendizagem dos temas da disciplina.
- f. Tomei conhecimento do plano de aula da disciplina proposto pelo (a) professor(a).

A participação dos alunos no processo de auto-avaliação é bastante variável ao longo do tempo, mas é notável que, de maneira geral, a adesão vem se mostrando baixa em relação ao quantitativo de estudantes ativos no período: 9% na Antropologia, 10% nas Ciências Sociais, 6,5% na Filosofia e 6% na Sociologia. Ainda assim, os quatro cursos tiveram uma participação acima do observado no conjunto da instituição, que foi de apenas 5% dos estudantes ativos no período.

Ainda que, devido à baixa participação, não se possa tirar grandes conclusões, é possível apontar que em todos os quesitos as auto-avaliações são predominantemente positivas, sendo a soma de “concordo totalmente” e “concordo parcialmente” superior a 80% em quase todos os casos. As exceções ficam por conta da afirmação relacionada ao aproveitamento durante a pandemia de Covid-19 (c), que teve uma soma de “discordo totalmente” e “discordo parcialmente” superior a 50% entre os estudantes de Ciências Sociais, Filosofia e Sociologia. Já a afirmação sobre o conhecimento do plano de aula das disciplinas (f) teve um equilíbrio maior entre respostas concordantes em algum nível (39%) e discordantes em algum nível (50%), especificamente entre os estudantes da Antropologia. A opção “Não se aplica / Não sei avaliar” foi raramente selecionada, ficando geralmente abaixo dos 10%.



Por último, cabe mencionar a Moradia Estudantil, no próprio Campus do Gragoatá, que atende a alunos de alguns de nossos cursos, assim como o Restaurante Universitário, também no campus, que oferece almoço e jantar aos estudantes. Dessa forma, parte importante do suporte material necessário aos estudantes para que possam realizar seus

estudos e garantir sua permanência na universidade é oferecida regularmente pela universidade e pelo ICHF.

2.1.2 Avaliação de Disciplinas:

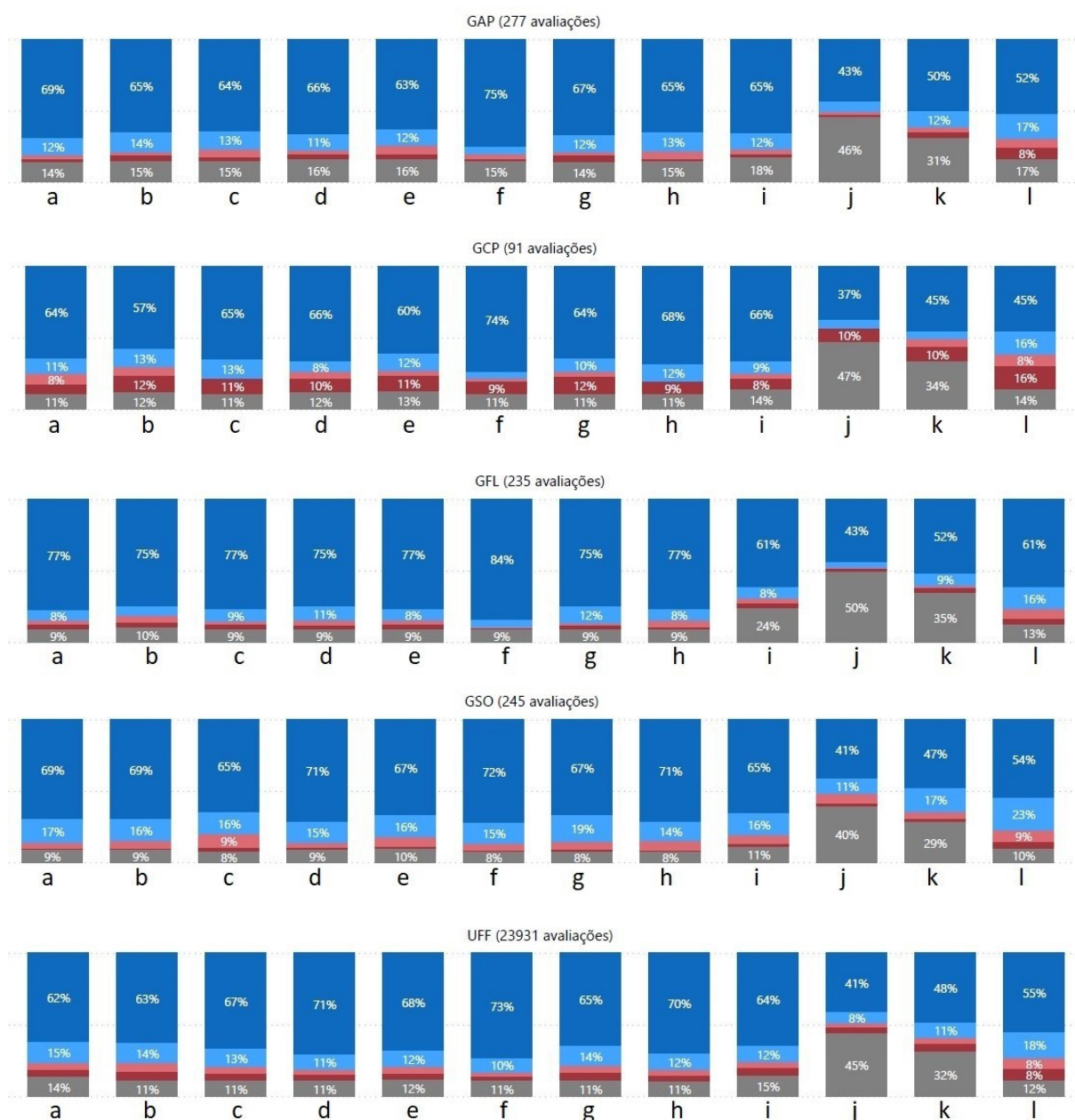
Nesta dimensão avaliativa, o juízo incide sobre as disciplinas ofertadas pelos departamentos que compõem o ICHF, quais sejam: Antropologia (GAP), Ciência Política (GCP), Filosofia (GFL) e Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais (GSO). Nos questionários, os estudantes se posicionaram em relação a doze afirmações relacionadas à postura, à metodologia, à dinâmica de aula e os conteúdos apresentados pelo(a) docente que ministrou a disciplina. Neste caso, as avaliações foram realizadas por estudantes que cursaram a disciplina e que podem, ou não, ser estudantes vinculados a um dos cursos do instituto. Também neste caso, o fator pandêmico pode ser observado nas questões propostas. Segue a relação de sentenças apresentadas:

- a. A bibliografia indicada contribuiu para meu estudo e aprendizagem.
- b. As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o nível de profundidade dos temas trabalhados pelo(a) professor(a).
- c. Houve diálogo na relação professor(a)-aluno(a).
- d. O professor(a) cumpriu o horário das aulas na forma prevista no plano de atividades da disciplina.
- e. O(a) professor(a) cumpriu o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma.
- f. O(a) professor(a) demonstrou dominar o conteúdo da disciplina.
- g. O(a) professor(a) me incentivou a refletir sobre os temas da disciplina.
- h. O(a) professor(a) ofereceu oportunidades para o esclarecimento de dúvidas.
- i. O(a) professor(a) propôs atividades assíncronas compatíveis com a carga horária da disciplina.
- j. O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com deficiência, quando necessário.
- k. O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com dificuldades de acesso digital, quando necessário.
- l. O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e recursos didáticos inovadores e que contribuíram para a minha aprendizagem.

Ainda que a amostra de avaliações seja pequena em relação à quantidade de disciplinas ofertadas e estudantes nelas inscritos, é fácil perceber um padrão que se repete nos quatro departamentos e é bastante similar ao que aparece quando são considerados todos os departamentos da UFF. A avaliação é amplamente positiva em praticamente todos os quesitos, sendo a soma de “concordo totalmente” e “concordo parcialmente” maior que

70% em quase todos. As exceções notáveis dizem respeito às técnicas utilizadas voltadas aos estudantes com deficiências (j) e estudantes com dificuldades no acesso digital (k). No primeiro caso, a avaliação mais positiva foi de 52% e, no segundo, de 64%. A soma das avaliações negativas (“discordo totalmente” e “discordo parcialmente”), todavia, mantiveram-se baixas também nesses quesitos, sendo a resposta evasiva (“Não se aplica / “Não sei avaliar”) a que se mostrou extraordinariamente alta: entre 40% e 50% no primeiro caso (j) e entre 29% e 35% no segundo (k).

● Não se aplica / Não sei avaliar ● Discordo Totalmente ● Discordo Parcialmente ● Concordo Parcialmente ● Concordo Totalmente



Para a análise dos dados cabe considerar os efeitos da pandemia sobre a estrutura

universitária e a percepção dos membros da comunidade discente. Com efeito, o ano de 2022 foi o tempo do recomeço em que aprendeu-se aos poucos à voltar para a Universidade e voltar à rotina presencial. Esse recomeço tem efeitos sobre a avaliação dos estudantes, talvez podendo ser notável na dificuldade de avaliar as suas experiências posto que muitos deles chegavam ao espaço físico da universidade pela primeira vez em 2022.

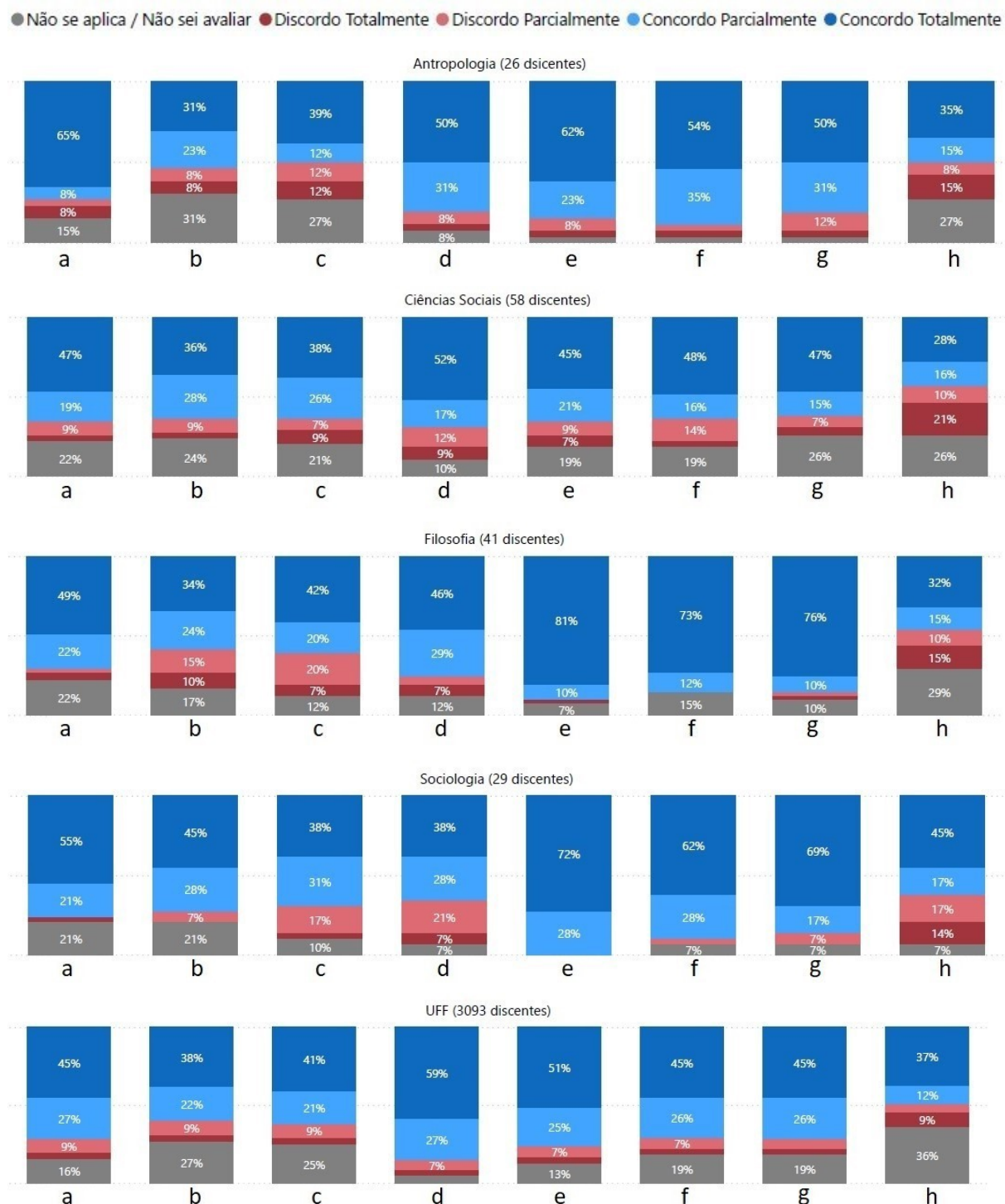
2.1.3 Avaliação Institucional:

Tal como no caso da auto-avaliação, a adesão dos estudantes à avaliação institucional também tem se mostrado consideravelmente baixa. Porém, também neste caso, a participação dos alunos do ICHF foi superior à dos estudantes da UFF em geral: 8,5% na Antropologia, 9% nas Ciências Sociais, 6% na Filosofia e 5,5% na Sociologia, contra 5% dos estudantes ativos na UFF durante o período. Também neste caso, há uma predominância de afirmações que lidam com aspectos relacionados à alteração do contexto demandado pela pandemia:

- a. As alternativas que foram propostas para as atividades práticas estão adequadas às necessidades do curso.
- b. O acervo da biblioteca virtual e/ou materiais digitais disponibilizados atende às necessidades do curso.
- c. O acesso à biblioteca virtual e/ou materiais digitais disponibilizados é adequado.
- d. O ambiente virtual de aprendizagem (a plataforma utilizada para as aulas) é satisfatório.
- e. O atendimento prestado pela coordenação do curso é adequado.
- f. O atendimento prestado pela direção e pela secretaria é adequado.
- g. O atendimento prestado pelos departamentos de ensino é adequado.
- h. Os programas institucionais de auxílio e bolsas da universidade contribuíram para a permanência e o processo de ensino e aprendizagem.

Também no caso da avaliação institucional, é possível observar que, na ampla maioria dos quesitos as avaliações são predominantemente positivas. Nos quesitos sobre o atendimento prestado pelas coordenações (e), direções (f) e departamentos (g), as avaliações positivas (“concordo totalmente” e “concordo parcialmente”) foram superiores a 80% nos cursos de Antropologia, Filosofia e Sociologia e maiores de 60% no curso de Ciências Sociais. Ainda com avaliações majoritariamente positivas (igual ou superior a 50%), aparecem as assertivas que versam sobre a adequação das práticas (a) e sobre a infraestrutura pedagógica composta pelos recursos de biblioteca (b, c) e pelo ambiente virtual de aprendizagem (d). O quesito que menos apresentou proporcionalmente avaliações

positivas (entre 44% e 62%) e mais avaliações negativas (entre 23% e 31%) ou isenções (entre 7% e 29%) foi o último, que trata dos programas assistenciais disponíveis (h). Em relação a este último aspecto, cabe ressaltar os números registrados entre os cursos em geral: 49% de avaliações positivas, 15% de avaliações negativas e 36% para isenções.



2.2 Avaliações de Docentes

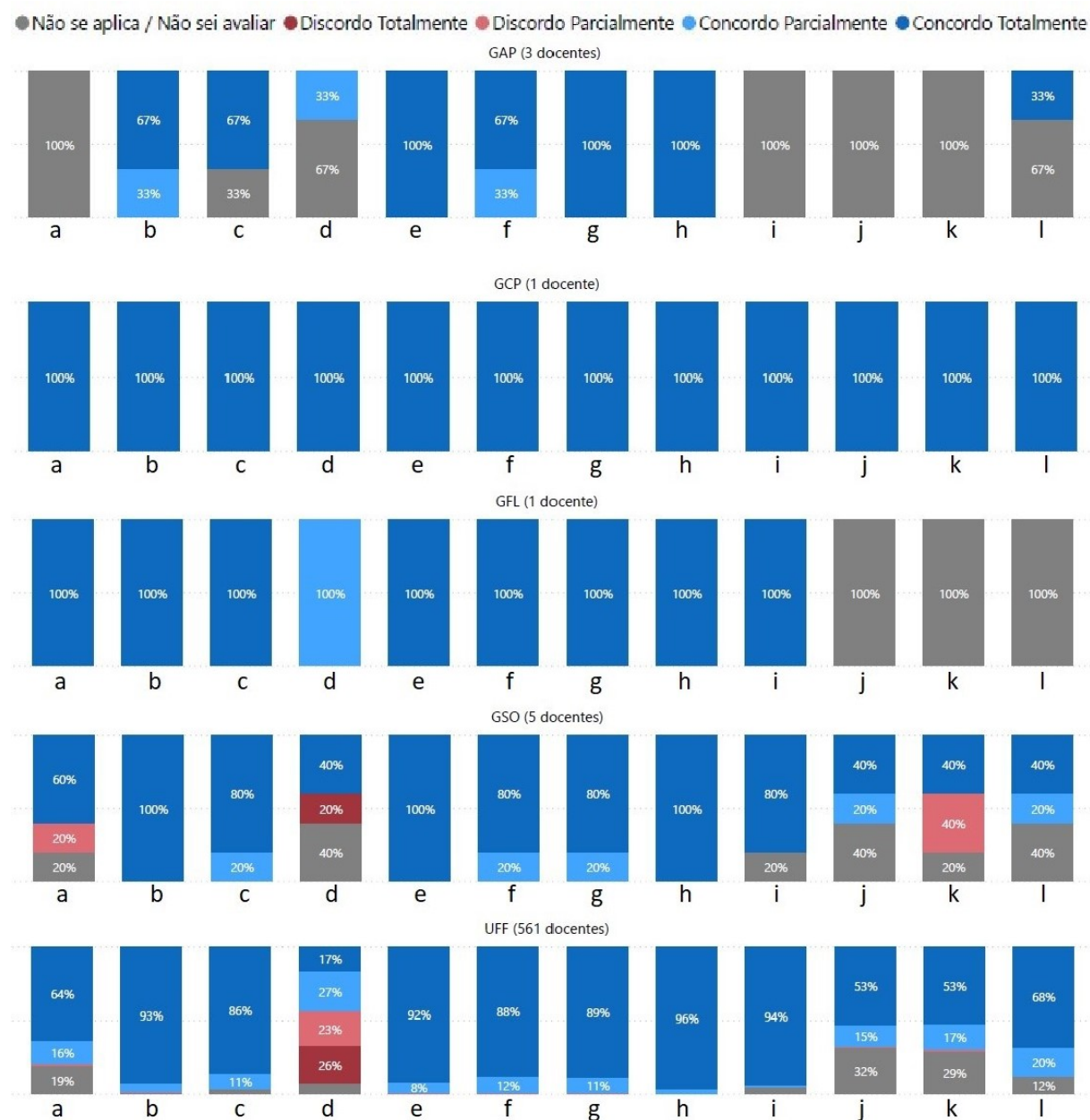
2.2.1 A Autoavaliação

Na autoavaliação, os docentes avaliam seu trabalho e engajamento levando em conta consideração questões como adequação do conteúdo à ementa da disciplina, metodologias, recursos didáticos, avaliação, relação com os discentes etc. Em função do contexto de pandemia, o questionário buscou abordar as alterações na rotina acadêmica e no trabalho docente, de forma que muitas questões são atravessadas por esse aspecto. As afirmações avaliadas foram as seguintes:

- a. Administrei o tempo de forma satisfatória para o ensino remoto.
- b. Apresentei, no início do semestre letivo, o plano de atividades e o plano de aula proposto para a disciplina, de acordo com o seu conteúdo programático.
- c. As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o nível de profundidade dos temas trabalhados em atividades síncronas e assíncronas de aula.
- d. As minhas atividades docentes não foram influenciadas pela pandemia e seus impactos na saúde, no trabalho, na renda e/ou rotinas domésticas.
- e. Cumpri o horário das aulas na forma prevista no plano de atividades da disciplina.
- f. Cumpri o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma.
- g. Incentivei os alunos a refletir sobre os temas da disciplina.
- h. Ofereci oportunidades para o esclarecimento de dúvidas aos (às) estudantes.
- i. Respeitei os (as) estudantes dentro e fora do ambiente virtual da sala de aula.
- j. Utilizei técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem adaptadas ao formato remoto e acessíveis aos (às) estudantes com deficiência, quando necessário.
- k. Utilizei técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem adaptadas ao formato remoto e acessíveis aos (às) estudantes com dificuldades de acesso digital, quando necessário.
- l. Utilizei técnicas de ensino e recursos didáticos ajustados ao ensino remoto e que contribuíram para estimular a aprendizagem dos (as) estudantes.

A avaliação que os docentes fazem de seu trabalho são, em geral, muito positivas, embora a amostra, extremamente reduzida, não nos permita tirar conclusões sobre o corpo docente. Há uma grande predominância de respostas “concordo totalmente” em quase todos os quesitos e em quase todos os departamentos. Em relação ao primeiro, ao quarto e aos últimos três (a, d, j, k, l), que tratam de dinâmicas e técnicas adaptadas ao contexto de ensino remoto, surgiram uma quantidade considerável de respostas “Não se aplica / Não sei avaliar” e poucas

avaliações negativas. Observa-se a reprodução do padrão que aparece quando o recorte são todos os docentes da instituição que responderam ao questionário.

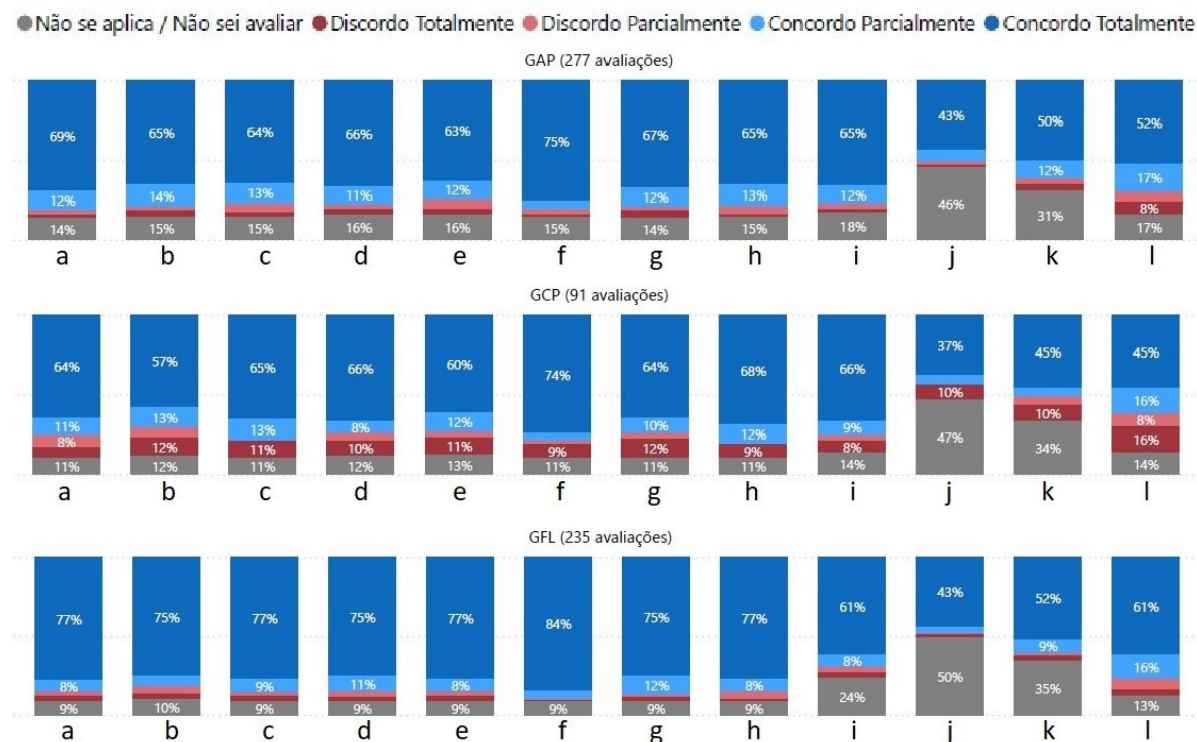


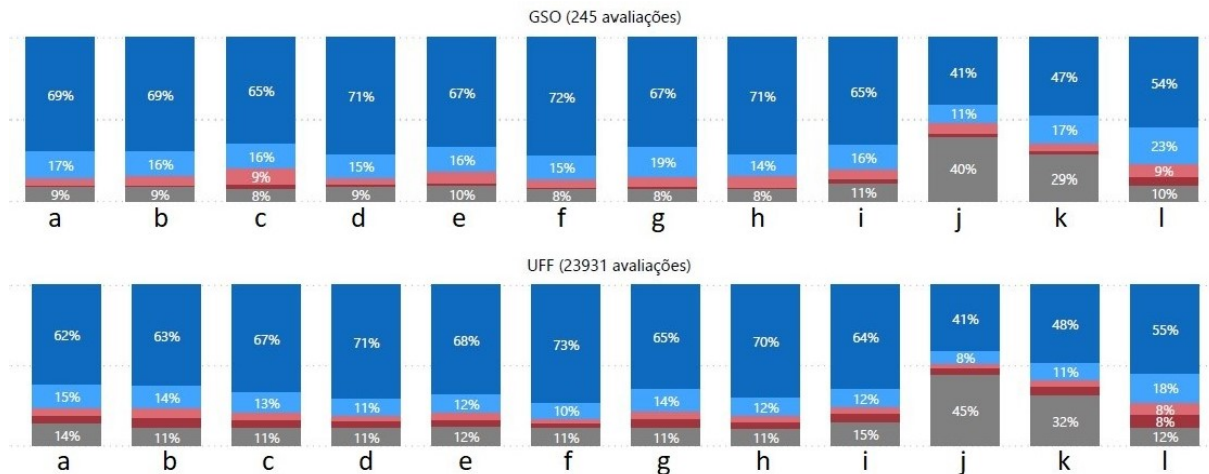
2.2.2 Avaliação de Disciplinas:

Neste quesito, o docente deve avaliar a disciplina e a relação da turma com o desenvolvimento das aulas. Há ainda um enfoque grande na dinâmica do ensino-aprendizado no contexto do ensino remoto. As assertivas são as seguintes:

- A bibliografia indicada contribuiu para o estudo e aprendizagem dos (as) estudantes.
- Os (as) estudantes demonstraram conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da disciplina.
- Os (as) estudantes demonstraram iniciativa, curiosidade e espírito crítico.
- Os (as) estudantes foram assíduos e cumpriram as atividades síncronas e assíncronas como definidas no plano de atividades.
- Os (as) estudantes trataram o(a) professor(a) de maneira respeitosa no ambiente virtual de aprendizagem.
- Os (as) estudantes utilizaram o plano de aula apresentado pelo (a) professor (a) como guia de estudo.

Esta avaliação apresenta um índice um pouco maior de participação, ainda que o quantitativo final seja muito baixo. O maior número de respostas concentra-se nos itens “concorda parcialmente” e “concorda totalmente”, com destaque para a afirmativa sobre a bibliografia indicada (a), a postura destes nas aulas (c) e o respeito direcionado ao docente no ambiente virtual de aprendizagem (e). Algumas avaliações moderadamente negativas (“discordo parcialmente”) nas questões sobre os conhecimentos prévios dos estudantes (b), a assiduidade no cumprimento das atividades síncronas e assíncronas (d).





2.2.3 Avaliação Institucional:

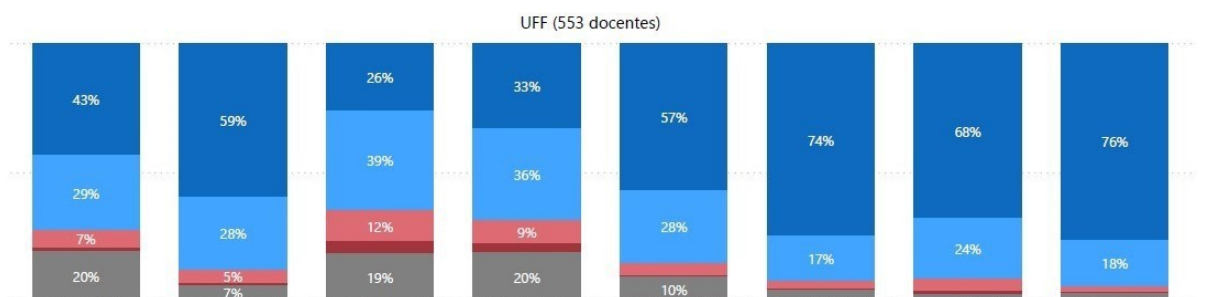
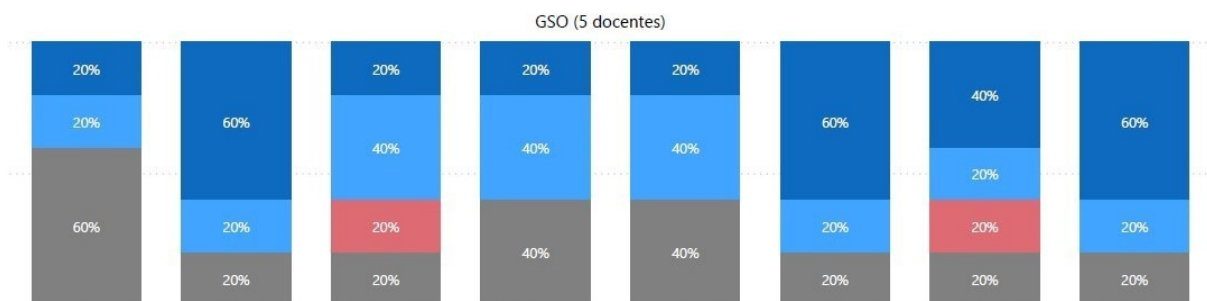
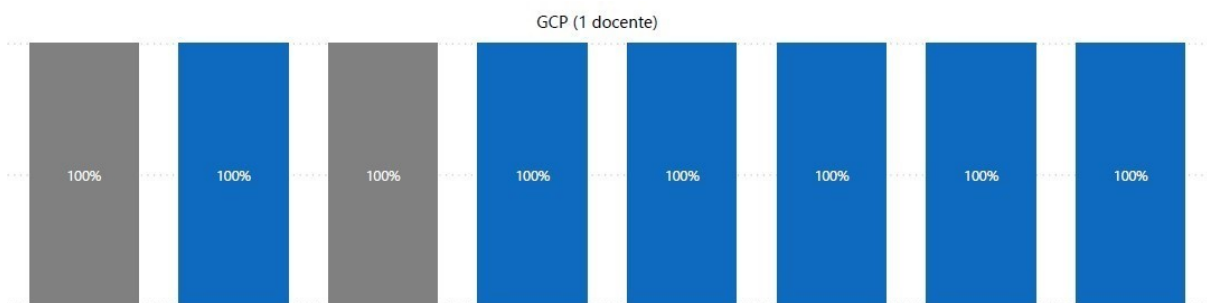
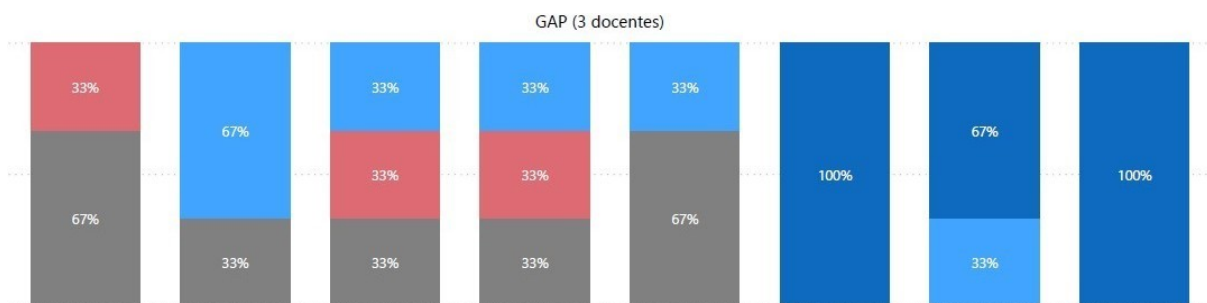
Na avaliação institucional os discentes responderam às perguntas relacionadas ao funcionamento de Departamentos e infraestrutura relacionada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como questões pertinentes à segurança e limpeza. Esta avaliação, em particular, é bastante influenciada pelo contexto de pandemia e, por essa razão, é bastante carregado desse aspecto. Também aqui, a pouca participação dos docentes não permite fazer grandes conclusões. As afirmações foram as seguintes:

- As alternativas que foram propostas para as atividades práticas estão adequadas às necessidades do curso.
- As plataformas de tecnologia de informação e comunicação disponibilizadas pela instituição foram adequadas para a execução da disciplina.
- O acervo da biblioteca virtual e os materiais digitais disponibilizados atendem às necessidades do curso.
- O acesso à biblioteca virtual e aos materiais digitais disponibilizados é adequado.
- O ambiente virtual de aprendizagem (a plataforma utilizada para as aulas) é satisfatório.
- O atendimento prestado pela coordenação do curso é adequado.
- O atendimento prestado pela direção e pela secretaria é adequado.
- O atendimento prestado pelos departamentos de ensino é adequado.

De todas as avaliações, esta foi a que apresentou maior diferença entre os departamentos, sendo as avaliações dos docentes do departamento de Ciência Política (GCP) e do departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais (GSO) com viés bastante positivo e as do departamento de Antropologia (GAP) um pouco mais equilibradas. As

discordâncias, todas parciais, apareceram nas questões sobre a adequação das propostas de atividades práticas às necessidades do curso (a), os materiais digitais disponibilizados e o acesso a eles (c, d), e o atendimento prestado pela secretaria (g). As opções “Não se aplica / Não sei avaliar” surgiram em todos os quesitos entre os docentes vinculados ao departamento de Sociologia, na maioria dos quesitos entre os docentes vinculados à Antropologia e apenas duas vezes entre as respostas do docente da Ciência Política. Nenhum docente do departamento de Filosofia respondeu ao questionário.

● Não se aplica / Não sei avaliar ● Discordo Totalmente ● Discordo Parcialmente ● Concordo Parcialmente ● Concordo Totalmente



2.3 Avaliações de Técnicos-administrativos

Não há dados sobre auto-avaliação de servidores técnicos-administrativos em 2022.

2.4 Experiências estudantis

Na esfera estudantil, o retorno para as atividades presenciais foi bem significativa, porém com vários desafios. O ano de 2022 foi particularmente decisivo porque muitos estudantes sequer conheciam o ambiente físico da universidade e nunca tinham visto presencialmente seus colegas, os docentes com quem tinham aulas ou mesmo os servidores com os quais se comunicavam remotamente.

Com esse desafio do retorno ao presencial, os movimentos estudantis, culturais e coletivos organizados da universidade, desenvolveram um conjunto de ações e atividades de integração. Assim, o retorno ao espaço da universidade foi repleto de novas trocas e projetos o CA's e DA's buscaram acolher seus ingressantes por meio de tours, cines-debate, rodas de conversa e também de acompanhamento dos ingressantes. Os novos estudantes demandaram a fundação das atléticas dos seus respectivos cursos, assim foi criada a Associação Atlética Unificada do ICHF -AAUICHF. Houve as eleições e reformas de alguns CA's e DA's após isso voltaram a acontecer as panfletagens, as chamadas para a participação na vida política acadêmica, as lutas pelas demandas dos estudantes.

3. Considerações finais

O ICHF passou por transformações importantes ao longo dos últimos anos, que se refletem no ano de 2022. A pandemia de covid-19 gerou impactos diversos nas universidades e na Universidade Federal Fluminense não foi diferente. Tanto os docentes, como os discentes, bem como o corpo administrativo sofreram os impactos do período remoto e também os impactos do retorno à atividade presencial.

Além dos desafios de infra-estrutura, afetada pela redução dos investimentos no ensino superior público, o ICHF também se vê em condições precárias para manutenção da sua estrutura física, uma vez que as demandas são muito maiores do que a capacidade orçamentária que temos para solucionar as necessidades cotidianas. Um ativo importante da Unidade, no entanto, é a qualidade de seu corpo profissional, tanto em relação aos técnicos como aos docentes, que se mostram engajados na atividade universitária como bem público.

O vigor da presencialidade se apresentou de forma significativa no ano de 2022, mostrando-se também como um desafio para a unidade, porém gerando expectativas de que os esforços de gestão, de ensino, pesquisa e extensão buscam cada vez mais integrar a comunidade do ICHF. Por fim, a extensão se apresentou a partir de 2022 como elemento de força no Instituto, por ser esta uma unidade com forte vocação extensionista e porque com a curricularização e formalização das atividades de extensão, a integração da universidade com a sociedade ganha maior potencial, melhorando também a formação dos estudantes para os desafios contemporâneos e concretos do nosso país.